

Projeções para o final de 2022

Indicador	Último 13.06.2022	Atual 27.06.2022	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+1,6%	+1,6%	<p>Seguimos com a projeção de PIB para +1,6% para 2022. Os indicadores de alta frequência permanecem indicando resultados positivos para a atividade econômica no segundo trimestre.</p> <p>O Monitor do PIB da FGV sinalizou crescimento de 0,3% em abril. É o terceiro mês consecutivo de resultado positivo, impulsionado por Serviços e Consumo das Famílias.</p> <p>Acreditamos que o segundo semestre aponte para uma desaceleração, já que a elevada inflação e a política monetária mais restritiva terão seu impacto, podendo, inclusive, trazer resultados ligeiramente negativos nos 3º e 4º trimestres.</p>
Resultado Primário	-1,0% a -1,5%	-0,5% a -0,8%	<p>Em virtude da surpreendente melhora dos números de arrecadação, alteramos para melhor o resultado do déficit primário, para -R\$ 56 bilhões (-0,6% do PIB).</p> <p>Algumas instituições estão projetando um pequeno superávit. Acreditamos, contudo, que a pressão por maiores gastos na reta final da campanha presidencial possa levar o governo a promover gastos extras, que impactariam negativamente no resultado final.</p> <p>De toda sorte, o resultado até o momento é animador, apesar das perspectivas para 2023 serem incertas.</p>
SELIC	13,25%	13,75%	<p>Alteramos a nossa projeção da taxa Selic do ano para 13,75%.</p> <p>Na última reunião do Copom (15/06), o Comitê decidiu por aumentar a taxa em 50 bps e sinalizou aumento de igual ou menor magnitude para a próxima reunião. O documento deu ênfase à inflação de 2024, já considerando que 2023 será mais um ano desafiador.</p> <p>A taxa Selic, nesse cenário, seguiria no patamar de 13,75% até final do primeiro semestre de 2023, quiçá até o fim do 3º trimestre, quando teria início o ciclo de cortes. A expectativa é que 2023 ainda feche em uma taxa de dois dígitos, em torno de 11%.</p>
IPCA	9,2%	7,7%	<p>Alteramos nossa projeção de IPCA para 7,7% em 2022.</p> <p>As medidas do governo para reduzir a inflação deste ano têm forte potencial desinflacionário.</p> <p>A queda da nossa projeção foi considerando a implementação do PLP 18 que limita a cobrança do ICMS de combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.</p> <p>A desinflação deste ano tem “efeito rebote” para nossa projeção do ano que vem, apesar de carregar menor inércia inflacionária. Sendo assim, esperamos a inflação de 2023 em 5,2%.</p>

Dólar	R\$ 5,00 a R\$ 5,10	R\$ 5,00 a R\$ 5,10	<p>Não alteramos o range para a cotação média do ano, porém é importante as seguintes observações:</p> <p>Nos últimos dias, a cotação da moeda americana vem sendo pressionada por diversos fatores, a saber: 1) comportamento da moeda no mercado externo, em virtude da mudança na política monetária do FED; 2) receios sobre a inconsistência fiscal, em virtude das reações expansionistas de gastos pelo governo e 3) a proximidade das eleições começam a “fazer preço” sobre a moeda, o que era esperado.</p> <p>Nesse momento a média anual (2022) está em R\$ 5,08, ainda dentro do nosso intervalo para o ano. Cabe ressaltar que enxergamos direções antagônicas para a cotação do dólar a depender do resultado das eleições.</p> <p>Mantivemos o valor esperado de R\$ 4,70 para o final do ano.</p>
Ibovespa	130 mil pts	125 mil pts	<p>Reduzimos marginalmente o target para o Ibovespa ao final de 2022, em virtude do comportamento errático das bolsas internacionais, que vêm sofrendo fortes baixas (que podem se estender), o que acaba transbordando para os demais mercados.</p> <p>Permanecemos considerando que o múltiplo P/L de 6,5x atual do índice é bastante atraente, podendo ser uma ótima opção para 2023, com um objetivo de 135-140 mil pontos.</p> <p>Nesse momento, os expressivos resgates em fundos penalizam o mercado e não é possível precisar o timing da reversão dessa tendência.</p>
Juros EUA	faixa de 2,75% a 3,0%	faixa de 3,25-3,5%	<p>O FED elevou sua taxa básica em 75 pontos na sua reunião de junho, valor acima daquele que era previamente especulado até poucos dias antes da decisão.</p> <p>A opção do FED em acelerar o aperto reforça que a elevada inflação é uma forte preocupação agora e que trazer os números para figuras mais razoáveis, num desejável soft landing, pode ser bastante desafiador, com eventual chance de recessão no meio do caminho.</p> <p>Acreditamos que o BC americano promova mais duas altas de 50 pontos, antes de retornar para os 25 pontos, que seriam uma espécie de sintonia fina até o final do processo.</p>

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A.. Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 27/06/2022.